Escola:

Professor:

Matéria: Geografia. Turma: 7º Ano

**A DINÂMICA DA NATUREZA E O TEMPO NO PANTANAL MATO GROSSENSE**

No Pantanal, grande planície de inundação que abrange o sul do estado de Mato Grosso e o nordeste de Mato Grosso do Sul, as evidências históricas da relação do ser humano com a natureza são marcantes.

Para se adaptar ao meio ambiente, os habitantes criaram modos de vida particulares. No século XVI, portugueses e espanhóis cruzaram as planícies pantaneiras inicialmente ocupadas por indígenas, em busca de metais preciosos. Contudo, foi no século XVII, com a expansão para o interior, que a ocupação ocorreu de forma mais intensa.

Para praticar a pecuária, os habitantes precisaram conhecer a sazonalidade do regime fluvial, que modifica significativamente a paisagem local. No Pantanal, as épocas chuvosas e secas condicionaram a movimentação do gado pelas planícies.

Para não colocar os animais em risco, o pantaneiro se tornou um profundo conhecedor da fauna e da flora locais, unindo a sabedoria herdada dos indígenas com a dos paraguaios e a dos sulistas.

Essas heranças se manifestam também na culinária, com grande variedade de pratos típicos, como o peixe na brasa, o caldo de piranha, o sarrabulho (miúdos de bovinos), o tereré (chá de erva-mate gelado) e a carne de jacaré. A música e as festas, como a do Touro Candil, foram influenciadas por diferentes povos que habitaram o Pantanal. Ritmos como cururu, polca e rasqueado guardam traços dessa diversidade cultural.

As festas religiosas, como a de Nossa Senhora de Caacupé, receberam influência de países vizinhos, como Bolívia e Paraguai. O Pantanal é uma região de forte preservação das tradições.

**BRASIL: VEGETAÇÃO ORIGINAL E ÁREA ANTROPIZADA**

O processo de colonização do território brasileiro teve inicio há mais de 500 anos e foi responsável por profundas alterações na vegetação original do país.

As diversas atividades que foram desenvolvidas de modo predatório, como algumas formas de agricultura e pecuária, além da mineração e da indústria, degeneraram a cobertura vegetal, provocando a diminuição significativa de vegetação nativa e, consequentemente, a modificação de suas características naturais.

Dentre as ações de desmatamento, estão as atividades agropecuárias, que necessitam de remoção de grandes áreas de vegetação nativa. Já as atividades industriais e urbanas exercem uma pressão antrópica inferior.

Além disso, as ações de desmatamento não são homogêneas no território brasileiro. As áreas de Mata Atlântica, por exemplo, devastada no processo inicial de ocupação do território, abrigam atualmente menos de 13% da mata original. Os Campos e Cerrado ocupam, respectivamente, o segundo e o terceiro tipo de formação vegetal mais devastado do país, com apenas 18% e 34% dos remanescentes originais. A Caatinga e o Complexo do Pantanal são formações vegetais cujos índices de preservação estão acima dos 45%. Já a Floresta Amazônica, apesar da forte pressão exercida pela fronteira agropecuária, é a mais preservada, com 81,5% dos remanescentes originais.

**EXERCÍCIOS**

1. Quem foram os primeiros ocupantes do Pantanal?

R:

1. Por que é importante o conhecimento dos ritmos da natureza no Pantanal?

R:

1. Que tipo de formação florestal no Brasil apresenta árvores com folhas grossas, adaptadas a temperaturas baixas? Essa vegetação é característica de qual tipo de clima?

R:

1. Qual é o tipo de vegetação que forma áreas de pastagens naturais, sendo bastante explorado pela atividade pecuária? Em que estado brasileiro é mais comum esse tipo de vegetação?

R:

1. Com base na leitura do texto, indique a alternativa que melhor traduz as ideias apresentadas.

‘’[....] A Região Nordeste caracteriza-se naturalmente como de alto potencial para evaporação da água em função da enorme disponibilidade de energia solar e altas temperaturas. Aumentos de temperatura associados à mudança de clima decorrente do aquecimento global, independentemente do que possa vir a ocorrer com as chuvas, já seriam suficientes para causar maior evaporação dos lagos, açudes e reservatórios e maior demanda evaporativa das plantas. Isto é, a menos que haja aumento de chuvas, a água se tornará um bem mais escasso, com sérias consequências para a sustentabilidade do desenvolvimento regional [...]’’.

1. Caso não ocorra um aumento na precipitação, elevações de temperatura associadas ao aquecimento global podem tornar o clima da Região Nordeste mais árido.
2. Caso ocorra uma elevação na temperatura e na quantidade de chuvas, o clima da Região Nordeste tende a ficar mais árido em determinadas regiões.
3. O clima da Região Nordeste não deve sofrer consequências em caso de uma elevação na temperatura, causada pelo aquecimento global.
4. Caso ocorra um aumento da precipitação na Região Nordeste, em função do aquecimento global, o clima deverá se tornar mais árido.
5. Uma relação na temperatura provocada pelo aquecimento global deve tornar o clima do Nordeste mais úmido, porque a evaporação tende a aumentar.

**BONS ESTUDOS!**